



# REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU

Unidade Luta e Progresso



## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS



Direção Geral da Previsão e Estudos Económicos  
(DGPEE)

### NOTA DE CONJUNTURA



Para informações complementares, contacte a DGPEE

Avenida Amílcar Cabral, CP 67 - Bissau

Telefone : (245) 95 510 12 98 - 96 643 74 33 - Guiné-Bissau

Contacto: [corre\\_ia@yahoo.fr](mailto:corre_ia@yahoo.fr) - Site web: [www.mef-gb.com](http://www.mef-gb.com)

Nota nº 03/2020

## Sumário

Definições e abreviações .....	3
Introdução .....	4
Colaboradores.....	5
Principais indicadores .....	6
Setor externo .....	7
Setor real .....	13
Setor das Finanças Públicas .....	22
Setor Monetário .....	25
Ficha técnica .....	27

## Definições e abreviações

AFRISTAT	Observatório Económico e Estatístico da África Subsariana
BCEAO	Banco Central dos Estados da África ocidental
CEDEAO	Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental
DSEA	Direção do Serviço da Estatística Agrícola
EUA	Estados Unidos da América
FMI	Fundo Monetário Internacional
Var	Variação
IHPC	Índice Harmonizado de Preços no Consumidor
INE	Instituto Nacional de Estatística
OGE	Orçamento Geral do Estado
PIB	Produto Interno Bruto
Trim	Trimestre
UE	União Europeia
UEMOA	União Económica e Monetária da África Ocidental
DGVTT	Direção Geral da Viação e Transporte Terrestre
APGB	Administração do Porto da Guiné-Bissau
CFE	Centro de Formalização das Empresas
ANCA	Agência Nacional de Caju
DGA	Direção Geral das Alfândegas
EAGB	Empresa da Eletricidade e Água da Guiné-Bissau
ME	Ministério da Energia
MEF	Ministério da Economia e Finanças
TOFE	Tabela das Operações Financeiras do Estado
ASECNA	Agência de Segurança e de Navegação Aérea
DSCA	Direção de Serviço de Climatologia e Agrometeorologia
UNIDADES DE MEDIDAS	
Nº	Número
%	Porcentagem
FCFA	Franco da Comunidade Financeira da África
KW-H	Kilowatts-horas
m <sup>3</sup>	Metro cúbico
ml	Milhão
mm	Milímetro
M2	Massa monetária 2
Ton	Tonelada métrica

### Setor monetário:

O agregado monetário (M1), corresponde ao conceito estrito da moeda. Ele inclui notas e moeda emitidas pelo Banco Central (BCEAO), dos quais deduzimos os saldos da Tesouraria e dos bancos assim como, os saldos de crédito em contas de depósito a vista em FCFA, de indivíduos, empresas e bancos no BCEAO e nos correios. A massa monetária (M2) compreende (M1) mais os certificados de depósito, os depósitos a prazo e outras contas de poupança geridos por bancos em nome dos agentes económicos. O rácio, relação M1/PIB representa a taxa de liquidez na economia, enquanto que o rácio M2/PIB, define a "profundidade financeira". Por conseguinte, a qualidade da intermediação financeira e as diferenças entre a capacidade de financiar os agentes e aqueles que necessitam de financiamento pode ser incluído no indicador M2/PIB. Muitas vezes, se move na mesma direção que o índice de liquidez, mas a um nível mais elevado.

### Setor Externo:

O setor externo constitui parte da economia que interage com as economias de outros países. No mercado de bens/serviços, ele integra as exportações e importações. No mercado financeiro inclui fluxos de capital. Este relatório espelha o comportamento das taxas de câmbio, os preços no mercado internacional das principais matérias primas, bem como o seu impacto sobre os termos de troca no país. O volume e o valor das importações/exportações são analisados tendo em conta a dinâmica da economia internacional.

### Setor Real

O setor real é a parte da economia que se ocupa da produção de bens e serviços, assim como da sua comercialização. No caso da evolução do setor real, este relatório apresenta o comportamento do índice harmonizado dos preços no consumidor, da produção industrial e da atividade empresarial, da produção e consumo de eletricidade e água, da criação de novas empresas e do transporte de passageiros e mercadorias.

### Finanças Públicas:

As finanças públicas aborda as atividades de mobilização de recursos pelo Estado para fazer face às necessidades do coletivo. Esse setor acenta-se na política fiscal, sendo principal instrumento de intervenção governamental na atividade económica que envolve a recolha dos impostos, assim como efetuar despesas do governo, sejam elas de capital ou correntes. A fim de avaliar a evolução das finanças públicas, este relatório apresenta o volume e a composição das receitas, dos encargos e do financiamento.

## Introdução

Esta Nota de Conjuntura trimestral, apresenta dados conjunturais e, contém os principais indicadores da economia da Guiné-Bissau.

Os indicadores são publicados sob forma de dados cronológicos, com quadros, gráficos seguidos de comentários. Este documento é produzido pela DGPEE em colaboração com o INE e outras instituições vocacionadas em matéria das estatísticas económicas e financeiras.

As informações publicadas nesta Nota abrangem os quatro setores da economia, a saber:

**Setor externo**, apresenta as condições gerais da conjuntura mundial, da taxa de câmbio, do comércio externo e da evolução dos preços das matérias-primas;

**Setor real**, entre os quais: Índice Harmonizado dos Preços no Consumidor (IHPC), Índice de Produção Industrial (IPI), Índice do Volume de Negócio (ICA), produção e consumo da Água e Eletricidade, preço dos produtos petrolíferos, registos de veículos, criação das empresas, transportes aéreos e portuários.

**Setor das Finanças Públicas** (Tabela das Operações Financeiras do Estado - TOFE);

**Setor Monetário** representa a evolução da Situação Monetária Integral (SMI).

## Colaboradores

<b>DGPEE</b>	Coordenação
<b>MC</b>	Ministério de Comércio
<b>INE</b>	Índice harmonizado dos preços ao consumidor
<b>BCEAO</b>	Índice harmoniz da prod industrial; Índ de vol de negócio; Sit monetária
<b>DGPEE</b>	Tabela das Operações Financeiras de Estado
<b>DGA/BCEAO</b>	Setor Externo (Exportações - Importações)
<b>DGPEE</b>	Setor Externo (Preços das matérias primas)
<b>APGB</b>	Setor Real (Transporte Marítimo)
<b>ASECNA</b>	Setor Real (Transporte Aéreo)
<b>DGVTT</b>	Setor Real (Transporte Terrestre)
<b>CFE</b>	Setor Real (Criação de Empresas)
<b>EAGB</b>	Setor Real (Água e Eletricidade)
<b>DSCA</b>	Meteorología ( pluviometria)
<b>ME</b>	Preço de combustivéis

## Principais indicadores

### Generalidades

Superfície :	36 125 km <sup>2</sup>
Limite fronteiroço :	Guiné -Conakry e Senegal
Capital :	Bissau
As principais cidades :	Gabu, Bafatá, Bolama, Canchungo, Farim
Número de regiões :	Oito regiões
Moeda :	Franco CFA
Língua oficial :	Português

### Demografia (projeção INE 2020)

População Total :	1,801,600 habitantes
Densidade :	50 habitante/km <sup>2</sup>
Taxa de crescimento anual da população	2,3%.

### Economia

	2014	2015	2016	2017	2018 (e)	2019 (e)	2020 (p)
Principais produtos de importação :	Arroz, petróleo, equipamentos						
Principais produtos de exportação :	Castanha de caju, madeira, sésamo...						
PIB em valor nominal ( milhões de FCFA) :	560 538	681 303	737 838	853 553	832,093	860,378	861,624
PIB per capita ( FCFA) :	346 907	412 570	437 187	494 863	472 036	477 574	467 969
PIB real :	641 927	681 303	718 316	752 137	777 380	812 456	793 793
Taxa do crescimento do PIB Real :	1,0%	6,1%	5,4%	4,7%	3,4%	4,5%	-2,3%
Exportações FOB/ PIB :	14,6%	21,9%	22,2%	23,1%	22,7%	16,6%	12,4%
Importações FOB/ PIB :	18,9%	18,0%	18,5%	19,8%	-19,6%	-24,3%	-19,6%
Taxa de cobertura :	77%	122%	120%	117%	-116%	-68%	-63%
FBCF/PIB	16,7%	16,2%	16,9%	19,7%	21,4%	22,1%	21,9%
Inflação (IHPC) :	-1,0%	1,5%	1,5%	1,1%	1,4%	0,2%	1,5%
FBCF real	107498	110333	121054	148181	166551	179165	174121

### Finanças públicas

Receitas totais ex. donativos (2020):	67.5 mil milhões de FCFA
Despesas Totais e Emp Líquidos (2020):	98.0 mil milhões de FCFA

### Indicadores Sociais (Banco Mundial - Indicadores Mundiais de Desenvolvimento)

Esperança de vida (2017):	57,8 anos
Taxa de escolarização (2010) :	64%
Taxa de mortalidade infantil (2017) :	55,6 / 1000

## Setor externo

### Ambiente internacional

**No plano internacional**, o Fundo Monetário Internacional prevê para o ano 2020 uma desaceleração do crescimento da economia mundial na ordem de -4,4%, uma contração menos severa do que a prevista em junho de 2020, contra um crescimento de 2,8% registado em 2019. Estima-se um crescimento económico de 5,2% para o ano 2021. No início do ano o mundo foi abalado com o aparecimento do vírus de SARS-CoV-2, na República Popular de China, que mais tarde se alargou ao resto do mundo, e declarado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), no dia 11 de março de 2020, como uma pandemia. Assim que, perante essa ameaça global várias decisões foram tomadas e assumidas pelas autoridades (governos; instituições; etc.) no combate a pandemia da COVID-19 com vista a salvar vidas humanas através de reforço da capacidade de intervenção dos agentes de saúde e brigadas de apoio. Entre essas medidas temos: o confinamento, o distanciamento, o uso de máscaras, restrição de circulação e o fecho das fronteiras, acabaram por afetar a atividade económica nacional e internacional. Os dados recentes sugerem, com a reabertura de muitas das economias mundiais, uma recuperação mais rápida do que o previsto em estudos anteriores.

**Os países avançados**, serão os mais afetados devidos pelo impacto da pandemia que se traduz numa desaceleração da dinâmica económica. Esses fatores levaram o Fundo Monetário Internacional (FMI) a prevê um crescimento económico de (-5,8%). Relativamente aos países em desenvolvimento o crescimento deverá situar-se em (-3,3%) no ano de 2020.

**Na África subsariana**, prevê-se um crescimento económico de (-3,0%) em 2020, contra um crescimento económico do ano precedente, 2019, de 3,2%. Essa recessão económica é explicada, essencialmente, pela crise da pandemia do COVID-19, associada às medidas de contenção bem como aos efeitos do abrandamento da economia global e da forte queda do preço das matérias-primas, em particular, do petróleo. Este último tem afetado, grandemente, às economias dependentes deste recurso, nomeadamente os países como Angola e Nigéria.

**Nos Estados membros da UEMOA**, o crescimento económico projetado é de 2,4% para o ano 2020 contra uma projeção inicial de 6,6%, o que corresponde a uma revisão em baixa de (-4,2%) provocada pela pandemia de COVID-19, de acordo com a Conferência de Chefes dos Estados e do Governo da União.

A atividade económica na Guiné-Bissau desenrolou num contexto marcado de grandes dificuldades, com o início da pandemia de COVID-19 num período da campanha da comercialização e exportações da castanha de caju. O preço médio ao produtor previsto caiu pela terceira vez consecutiva e, conseqüentemente, uma desaceleração no crescimento da economia, prevista em (-2,3%). O objetivo principal da política económica para o ano 2020 assenta-se no quadro da implementação de reformas essenciais, programas e projetos de desenvolvimento socioeconómico.

**Finanças Públicas**, no período em análise, as receitas totais (excluindo donativos) registaram um valor de 67.5 mil milhões de FCFA em 2020 contra 87.4 mil milhões de FCFA no período homólogo, resultado da diminuição nas receitas ordinárias de (-9,5%).

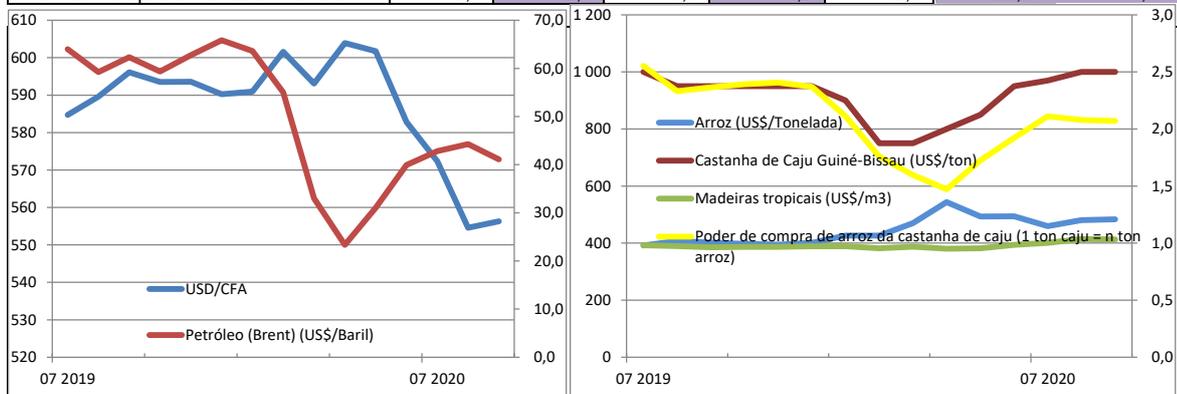
O total das despesas realizadas foram de 98.0 mil milhões de FCFA contra 113.3 mil milhões de FCFA no ano de 2019. Esta situação prende-se, com as diminuições registadas nas despesas de capital e nas despesas correntes em particular outras despesas correntes e transferências.

Quanto ao pacto de Convergência, Estabilidade, Solidariedade e Crescimento Económico no espaço da UEMOA, que engloba cinco (05) critérios, a Guiné-Bissau irá respeitar dois (02) dos cinco em 2020, a saber: a taxa da inflação média anual e o rácio de stock da dívida pública em relação ao PIB. Os critérios que não são respeitados são: o saldo global orçamental (incluindo donativos), a taxa da pressão fiscal e o rácio da massa salarial sobre as receitas fiscais.

**Fonte : FMI, BCE, Afristat, BCEAO, MEF**

**EVOLUÇÃO DAS MATERIAS PRIMAS**

MERCADO INTERNACIONAL Media trimestral	3. Trim.	4. Trim.	1. Trim.	2. Trim.	3. Trim.	Variação	
	2019	2019	2020	2020	2020	Trimestral	Anual
USD/Euro	0,90	0,90	0,91	0,91	0,86	-5,9%	-4,9%
USD/CFA	590,1	592,5	595,2	596,2	561,1	-5,9%	-4,9%
USD/Roupie indienne	70,4	71,2	72,4	75,9	74,4	-2,0%	5,6%
USD/Naira	357,2	359,3	361,9	383,4	379,6	-1,0%	6,3%
Arroz (US\$/Tonelada)	400,31	397,57	440,70	510,21	474,52	-7,0%	18,5%
Petróleo (Brent) (US\$/Baril)	61,86	62,65	50,53	31,43	42,72	35,9%	-30,9%
Castanha de Caju Guiné-Bissau (US\$/ton)	966,67	950,00	800,00	866,67	990,00	14,2%	2,4%
Madeiras tropicais (US\$/m3)	389,1	387,6	385,9	385,3	409,3	6,2%	5,2%
Poder de compra Petróleo de castanha de caju 1ton = nbaril	15,6	15,2	16,8	28,5	23,2	-18,6%	48,4%
Poder de compra de arroz da castanha	2,4	2,4	1,8	1,7	2,1	22,3%	-13,6%



O terceiro trimestre de 2020 é marcado pela depreciação das moedas EUR e FCFA face ao USD, em (-1,8%) e (-5,9%), justificada pela paridade fixa do FCFA em relação ao EUR, e numa comparação homóloga face ao mesmo período do ano anterior, a depreciação atingiu os (-0,8%) e (-4,9%) por cada uma das duas divisas. Da mesma forma, o Rupie Indiano e Naira se depreciaram consideravelmente em (-0,4%) e (-1,0%) face ao USD no período precedente e uma apreciação em (7,3%) e (6,3%), numa comparação face ao período homólogo.

Em relação ao preço no mercado de Matérias-primas, a castanha de caju da Guiné-Bissau aumentou em relação ao período precedente e no período homólogo em (14,2% e 2,4%) respetivamente. A Madeira tropical registou uma valorização de (6,2%) no período precedente e de (5,2%) no período homólogo. Igualmente, o comódeto Petróleo Brent demonstra valorizações consideráveis no período precedente em (35,9%) e uma desvalorização face ao período homólogo em (-30,9%). O preço do arroz diminuiu no período precedente em (-7,0%), diferente da comparação homóloga de (18,5%).

Considerando o facto da capacidade de aquisição do petróleo e do arroz depender da arrecadação resultante da exportação da castanha de caju, as cifras apontam para uma diminuição do poder de compra do país sobre petróleo de (-18,6%) e um aumento do mesmo sobre o arroz em (22,3%). No entanto, numa comparação homóloga, o poder de compra sobre o petróleo aumentou em (48,4%), embora sobre o arroz tenha diminuído (-13,6%).

**Fonte : Banco Mundial, Reserva Federal, Bundesbank, BCEAO**

## COMÉRCIO EXTERNO

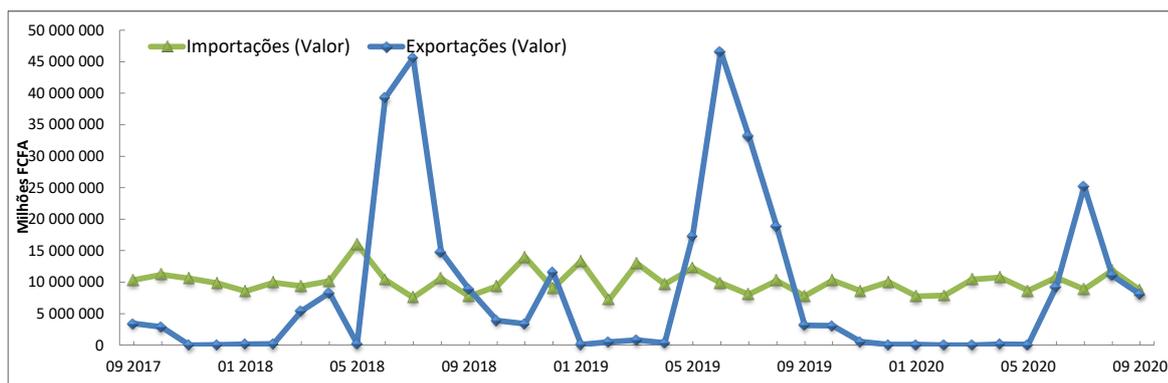
IMPORTAÇÕES EM VALORES (Em milhões de Francos CFA)	3. Trim.	4. Trim.	1. Trim.	2. Trim.	3. Trim.	Variação	
	2019	2019	2020	2020	2020	Trimestral	Anual
<b>TOTAL</b>	<b>26 102,8</b>	<b>28 989,3</b>	<b>26 083,4</b>	<b>30 146,6</b>	<b>29 443,1</b>	<b>-2,3%</b>	<b>12,8%</b>
incluindo:							
<b>Produtos alimentares</b>	8 334,1	7 415,0	8 404,3	11 809,1	8 517,7	-27,9%	2,2%
Cereais	5 998,0	4 460,8	6 558,1	8 693,6	5 275,5	-39,3%	-12,0%
Arroz	4 783,6	3 439,1	5 951,6	6 991,6	4 805,0	-31,3%	0,4%
Milho preto	1 211,8	1 014,8	603,7	1 699,3	467,9	-72,5%	-61,4%
Leite e produtos da leiteira	530,2	529,1	369,4	554,3	522,9	-5,7%	-1,4%
Açúcar e sucraria	309,6	219,3	251,0	877,3	1 093,1	24,6%	253,0%
Bebidas	2 123,8	2 300,9	1 725,2	1 085,4	1 774,1	63,4%	-16,5%
Tabacos	200,1	210,7	155,6	119,7	299,6	150,3%	49,8%
<b>Produtos Farmacêuticos</b>	216,6	464,9	650,1	475,6	676,3	42,2%	212,2%
<b>Produtos Energéticos</b>	6 875,2	7 304,7	8 164,4	6 917,0	6 449,7	-6,8%	-6,2%
Óleo de Petróleo, gasóleo e gasolina	6 692,3	7 222,9	7 876,5	6 465,7	6 446,4	-0,3%	-3,7%
Gaz (de petróleo, butano, propano)	174,2	75,2	280,7	451,2	3,2	-99,3%	-98,1%
<b>Bens Intermediários</b>	2 932,5	4 229,6	2 911,1	3 428,9	4 607,1	34,4%	57,1%
Produtos Químicos	154,2	264,4	223,3	357,5	88,3	-75,3%	-42,7%
Cimento	1 584,4	389,1	1 202,1	1 315,6	2 215,4	68,4%	39,8%
<b>Bens de Equipamentos</b>	3 961,5	4 700,2	2 686,9	3 049,3	5 788,7	89,8%	46,1%
Máquinas e Aparelhos Mecânicos	538,3	1 023,8	188,8	314,7	857,5	172,5%	59,3%
Máquinas e Aparelhos Elétricos	549,4	1 176,1	346,3	809,4	581,5	-28,2%	5,8%
Materiais de Transporte	2 334,1	1 487,7	1 465,1	905,1	1 395,3	54,2%	-40,2%
Produtos diversos	3 582,8	4 664,5	3 111,0	4 346,9	3 104,0	-28,6%	-13,4%

No terceiro trimestre de 2020, o valor das **importações (FOB)** teve uma diminuição total de (-2,3%), equivalente 29.4 mil milhões de FCFA contra 30.1 mil milhões de FCFA no trimestre precedente. Esta evolução negativa é explicada pela diminuição na importação dos produtos Alimentares em (-27,9%) e dos produtos energéticos em (-6,8%), apesar do aumento nos Produtos Farmacêuticos, Bens Intermediários e Bens de Equipamento em (42,2%), (34,4%) e (89,8%) respetivamente.

Ao contrário, no período homólogo, houve aumento no valor total das importações na ordem de (12,8%), correspondente a 29.4 mil milhões FCFA em 2020 contra 26.1 mil milhões de FCFA em 2019. Este impacto negativo sobre o saldo da balança comercial, provém do aumento no valor total das importações dos produtos alimentares, farmacêuticos, bens intermediários e equipamento em (2,2%), (212,2%), (57,1%) e (46,1%) respetivamente, diferentemente dos produtos energéticos que diminuíram em (6,2%).

Fonte : DGA, BCEAO

EXPORTAÇÕES EM VALORES (Em milhões de Francos CFA)	3. Trim.	4. Trim.	1. Trim.	2. Trim.	3. Trim.	Variação	
	2019	2019	2020	2020	2020	Trimestral	Anual
<b>TOTAL</b>	<b>55 221,1</b>	<b>3 757,1</b>	<b>72,8</b>	<b>9 522,8</b>	<b>44 294,1</b>	<b>365,1%</b>	<b>-19,8%</b>
incluindo :							
Produtos alimentares	51 670,6	3 726,2	284,9	9 449,6	112,7	-98,8%	-99,8%
Produtos de anacarde Castanha de Caju	51 574,9	3 495,9	4,3	9 205,0	44 008,0	378,1%	-14,7%
Leite e produtos da leiteira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Açúcar e sucraria	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Produtos Farmacêuticos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Produtos Energéticos	445,4	0,0	0,0	0,0	0,0		-100,0%
Oleo de Petróleo, gasóleo e gasolina	445,4	0,0	0,0	0,0	0,0		-100,0%
Gaz (de petróleo, butano, propano)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Bens Intermediários	112,1	16,3	17,3	35,9	6,4	-82,3%	-94,3%
Bens de Equipamentos	86,5	11,6	4,0	0,0	100,8		16,5%
Máquinas e Aparelhos Mecânicos	34,5	1,2	0,2	0,0	12,7		-63,1%
Materiais de Transporte	42,4	4,1	3,5	0,0	1,8		-95,8%
Produtos diversos	2 906,4	3,0	-233,3	37,3	2,9	-92,3%	-99,9%



De acordo com os dados acima apresentados, as **exportações do terceiro trimestre de 2020**, aumentaram consideravelmente (365,1%) quando comparado com o trimestre precedente, correspondente a um total de 44,2 mil milhões FCFA contra 9,5 mil milhões de FCFA no segundo trimestre do mesmo ano. Este resultado deve-se ao facto das exportações da castanha de caju do terceiro trimestre atingir um valor muito alto em relação ao trimestre precedente, levando a uma taxa de variação de (378,1%). Esta evolução é explicada pelo abrandamento da pandemia de COVID-19, e o conseqüente relaxamento das medidas do confinamento e a recuperação das atividades económicas por parte dos agentes económicos. No entanto, os produtos alimentares registaram uma variação negativa de (98,8%), nomeadamente, bens intermediários e produtos diversos que registaram (-82,3%) e (-92,3%), respetivamente.

Numa comparação homóloga, verificou-se uma diminuição em (-19,8%) do valor total das exportações. Essa variação é resultante da diminuição observada em todos os produtos, com a exceção de bens e equipamentos.

Fonte : DGA, BCEAO

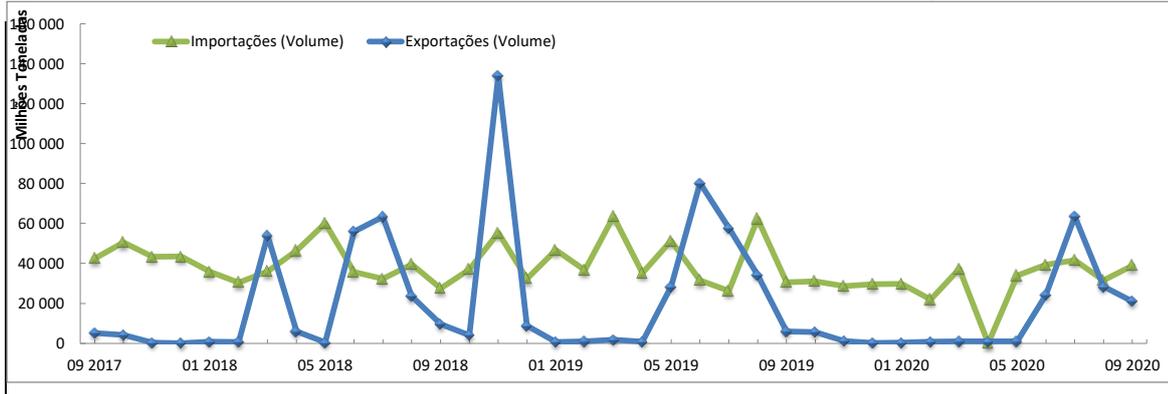
IMPORTAÇÕES EM VOLUME (Toneladas)	3. Trim.	4. Trim.	1. Trim.	2. Trim.	3. Trim.	Variação	
	2019	2019	2020	2020	2020	Trimestral	Anual
<b>TOTAL</b>	<b>119 251,0</b>	<b>89 347,5</b>	<b>88 959,5</b>	<b>73 256,3</b>	<b>112 194,0</b>	<b>53,2%</b>	<b>-5,9%</b>
incluindo:							
Produtos alimentares	41 246,8	32 540,8	43 623,6	40 882,3	40 772	-0,3%	-1,2%
Cereais	32 604,2	23 929,0	36 140,9	32 578,2	29 776	-8,6%	-8,7%
Arroz	26 555,8	18 877,5	33 138,0	26 477,6	26 773	1,1%	0,8%
Milho preto	6 043,8	5 037,7	2 993,7	6 094,0	3 000	-50,8%	-50,4%
Leite e produtos da leiteira	1 171,3	1 223,3	767,1	876,0	1 056	20,5%	-9,9%
Açúcar e sucraria	945,6	729,3	1 385,9	2 082,1	3 309	58,9%	249,9%
Bebidas	8 313,4	9 497,8	7 426,6	3 667,2	7 096	93,5%	-14,6%
Produtos Energéticos	16 621,0	17 255,1	19 761,1	9 208,0	15 958	73,3%	-4,0%
Petróleo Bruto	0,0	0,0	0,0	0,0	0		
Gaz (de petróleo, butano, propano)	325,5	128,0	468,5	500,0	6	-98,9%	-98,3%
Bens Intermediários	45 741,7	21 139,3	11 777,8	12 097,1	41 634	244,2%	-9,0%
Produtos Químicos	490,8	1 051,8	692,0	1 046,4	484	-53,8%	-1,5%
Cimento	40 302,2	6 342,6	6 172,0	6 641,9	24 419	267,7%	-39,4%
Bens de Equipamentos	3 594,0	4 129,0	2 597,7	1 526,8	3 157	106,8%	-12,1%
Máquinas e Aparelhos Mecânicos	679,9	661,9	227,0	144,5	480	232,1%	-29,4%
Máquinas e Aparelhos Elétricos	227,2	280,1	182,1	192,2	343	78,3%	50,8%
Materiais de Transporte	2 220,6	1 944,4	1 588,8	778,5	1 662	113,5%	-25,1%
Produtos diversos	11 698,0	14 041,7	10 922,7	8 890,0	10 276	15,6%	-12,2%

No terceiro trimestre do ano de 2020, as **importações em volume** aumentaram, em comparação ao trimestre precedente, num total de (53,2%), sendo de 112.1 mil toneladas contra 73.2 mil toneladas no segundo trimestre. Essa variação é justificada pelo aumento da importação em volume dos produtos energéticos (73,3%), bens de equipamentos (106,6%) e produtos diversos (15,6%), apesar da diminuição dos produtos químicos em (-53,8%).

Numa comparação homóloga, as importações em volume diminuíram (-5,9%). Essa queda encontra sua explicação na diminuição pronunciada em (-4,0%) das importações de produtos energéticos, bens intermediários (-9,0%) e dos bens e equipamentos (-12,1%).

Fonte: DGA, BCEAO

EXPORTAÇÕES EM VOLUME (Toneladas)	3. Trim.	4. Trim.	1. Trim.	2. Trim.	3. Trim.	Variação	
	2019	2019	2020	2020	2020	Trimestral	Anual
<b>TOTAL</b>	<b>97 991,9</b>	<b>6 875,1</b>	<b>2 198,2</b>	<b>25 953,0</b>	<b>112 860,4</b>	<b>334,9%</b>	<b>15,2%</b>
incluindo							
Produtos alimentares	92 677,1	6 633,0	1 927,4	25 416,4	112 735,7	343,6%	21,6%
Castanha de Caju	92 219,0	6 250,8	10,3	22 493,1	110 471,6	391,1%	19,8%
Outros cereais	0,0	0,0	90,0	108,0	0,0	-100,0%	
Leite e produtos da leiteira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Açúcar e sucralose	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Bebidas	17,0	2,0	0,0	41,6	0,0	-100,0%	-100,0%
Bens Intermediários	732,0	221,1	256,8	495,0	94,2	-81,0%	-87,1%
Produtos Farmacêuticos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Produtos Energéticos	1 131,7	0,0	0,0	0,0	0,0		-100,0%
Petróleo Bruto	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Óleo de petróleo, gásóleo e gasolina	1 131,7	0,0	0,0	0,0	0,0		-100,0%
Gaz (de petróleo, butano, propano )	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Cimento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Bens de Equipamentos	46,8	18,2	10,2	0,0	25,7		-45,1%
Maquinas e Aparelhos Elétricos	1,3	1,4	0,3	0,0	2,3		83,3%
Materiais de Transporte	10,7	16,2	5,2	0,0	1,9		-82,2%



As **exportações em volume do terceiro trimestre de 2020** aumentaram consideravelmente (334,9%), o que corresponde a um total de 112.8 mil toneladas contra 25.9 mil toneladas do trimestre precedente, explicado essencialmente, pelo aumento de Produtos Alimentares (343,6%), em particular, da castanha de caju (391,1%).

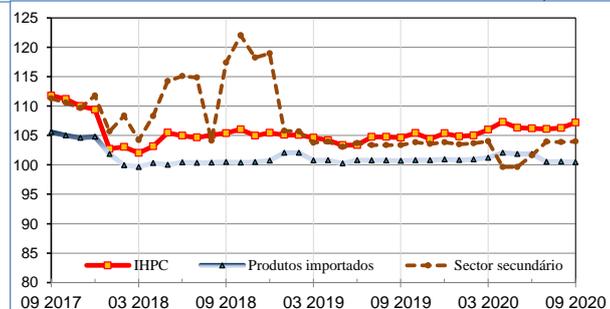
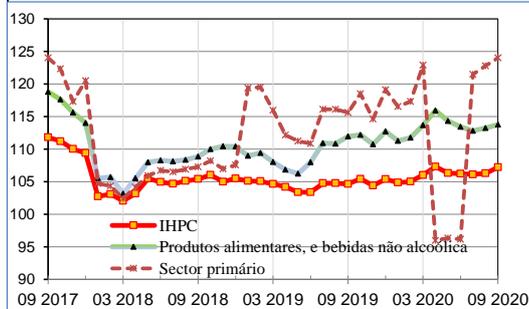
Numa comparação homóloga, as exportações em volume teve um aumento de (15,2%). Este resultado se justifica pelo aumento nos produtos alimentares (21,6%) com ênfase na exportação da castanha de caju (19,8%).

Fonte : DGA, BCEAO

## Sector real

### INDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (IHPC)

IHPC Trimestral Base 100 = 2008	Peso	3. Trim.	4. Trim.	1. Trim.	2. Trim.	3. Trim.	Variação	
		2019	2019	2020	2020	2020	Trimestral	Anual
Produtos alimentares, e bebidas não alcoólica	38,4%	111,2	111,9	112,2	114,5	113,3	-1,1%	1,8%
Bebidas Alcoólica, Tabaco e Estupefacientes.	1,7%	101,5	101,1	102,7	105,4	105,1	-0,3%	3,5%
Vestuário e Calçado	10,6%	99,5	99,5	99,5	99,4	99,4	0,0%	-0,1%
Habituação, Agua, Electricidade e outro Combustível	7,0%	107,4	105,9	105,4	106,7	107,4	0,6%	0,0%
Acessórios, equipamentos domésticos e sua manut. regular	5,6%	101,5	101,4	101,4	102,0	101,9	-0,1%	0,4%
Serviços de Saúde	2,0%	96,6	96,6	96,2	96,2	96,1	0,0%	-0,5%
Transportes	17,3%	99,8	99,8	99,9	100,3	103,0	2,6%	3,2%
Comunicação	6,7%	95,3	95,2	95,3	95,2	95,2	0,0%	0,0%
Lazer, recreio e Cultura	1,5%	98,8	99,0	99,0	98,9	98,9	0,0%	0,0%
Educação	1,8%	103,0	103,0	103,0	103,0	103,0	0,0%	0,0%
Restaurantes e Hotéis	3,2%	96,9	96,8	96,8	96,9	96,8	-0,1%	-0,1%
Bens e Serviços diversos	4,3%	103,5	103,4	103,2	103,4	103,3	-0,1%	-0,2%
<b>IHPC</b>	<b>100,0%</b>	<b>104,5</b>	<b>104,7</b>	<b>104,8</b>	<b>105,9</b>	<b>105,9</b>	<b>0,0%</b>	<b>1,3%</b>
<b>Inflação média</b>	<b>100,0%</b>	<b>-1,3%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,9%</b>	<b>272,5%</b>	<b>-168,0%</b>
Produtos frescos	22,9%	120,9	122,1	122,7	115,9	126,2	8,9%	4,3%
Produtos Energéticos	4,1%	99,8	99,4	99,8	105,5	100,7	-4,5%	0,9%
Produtos sem frescos e energéticos = Inflação sub-jacent	73,0%	102,9	103,1	103,3	99,4	103,9	4,5%	1,0%
Produtos locais	57,6%	108,4	109,1	109,6	106,8	112,0	4,9%	3,3%
Produtos importados	42,4%	100,7	100,8	101,0	101,9	100,5	-1,4%	-0,2%



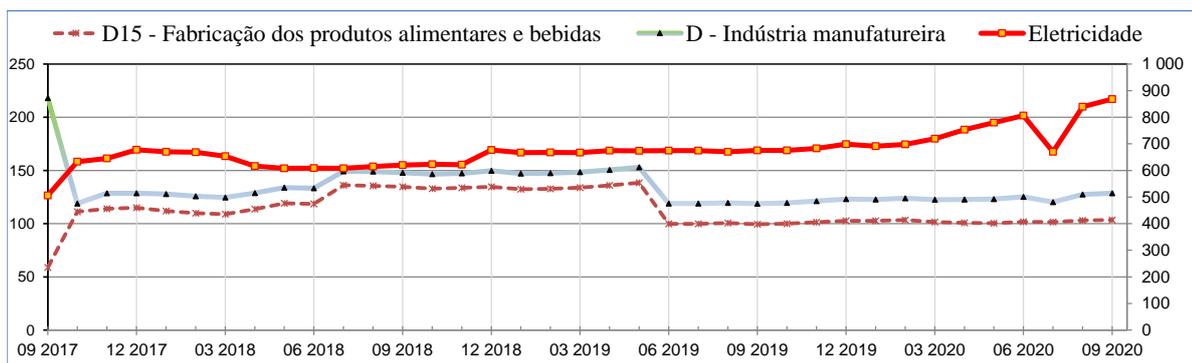
No terceiro trimestre de 2020, houve uma diminuição de preços dos produtos Alimentares e Bebidas não alcoólicas" de (-1,1%), seguido de "Bebidas alcoólicas" em (-0,3%) enquanto a "Habituação, Água, Electricidade" teve um aumento ligeiro de (0,6%). Igualmente, diminuíram os "Acessórios, equipamentos domésticos", "Restaurantes e Hotéis" e "Bens e serviços diversos" todos em (-0,1%). Contrariamente os "Transportes" registaram um aumento de (2,6%). Enquanto que, "Vestuários e calçado", "Comunicação e lazer, recreio e cultura" "Educação" mantiveram-se constantes relativamente ao segundo trimestre.

Numa comparação homóloga, o preço dos produtos "alimentares e bebidas não alcoólicas" aumentaram em (1,8%), "bebidas alcoólicas" em (3,5%), "transporte" em (3,2%) seguido de "vestuário e calçado", "serviços de saúde" e "restaurantes e hotéis", diminuíram em (-0,1%), (-0,5%), (0,1%), (2,1%) e (-0,2%), respetivamente.

Fonte : DGPEE/INE

**INDICE DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL (IPI)**

IPI Trimestral Base 100 em 1985, Dados brutos.	Peso	3. Trim.	4. Trim.	1. Trim.	2. Trim.	3. Trim.	Variação	
		2019	2019	2020	2020	2020	Trimestral	Anual
<b>ÍNDICE GLOBAL</b>	100,0	119,0	121,2	123,0	123,6	125,4	1,5%	5,4%
<b>D - Indústria manufatureira</b>	80,0	103,8	105,7	107,1	105,6	107,1	1,4%	3,2%
<b>D15 - Fabricação dos produtos alimentares e bebidas</b>	60,3	100,0	101,4	102,6	101,0	102,7	1,7%	2,8%
Pão	17,0	102,5	104,7	106,8	107,6	106,3	-1,2%	3,7%
Castanha de caju transformado	14,9	80,2	79,6	80,4	78,7	82,4	4,7%	2,8%
Produtos de imprimaria e edição	6,9	116,2	117,1	119,5	116,4	116,3	0,0%	0,1%
D26 - Fabricação de outros produtos minerais não-metal	4,8	61,0	63,0	64,2	63,6	64,1	0,8%	5,0%
D28 - Fabricação obras em metais	3,2	218,0	235,2	241,3	237,4	233,2	-1,8%	7,0%
D31 - Fabrication de machines et dappareils électriques n.c.a.	3,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
D36 - Fabrication de meubles activités de fabrication n.c.a.	1,6	193,9	206,8	211,9	210,4	208,1	-1,1%	7,3%
<b>E40 - Produção e distribuição de eletricidade de gás de vapor e de água quente</b>	20,0	584,5	595,2	610,0	675,5	686,7	1,7%	17,5%
Eletricidade	17,8	673,3	685,7	702,8	779,4	792,6	1,7%	17,7%
Água	2,2	263,9	268,1	275,3	304,5	308,6	1,4%	17,0%



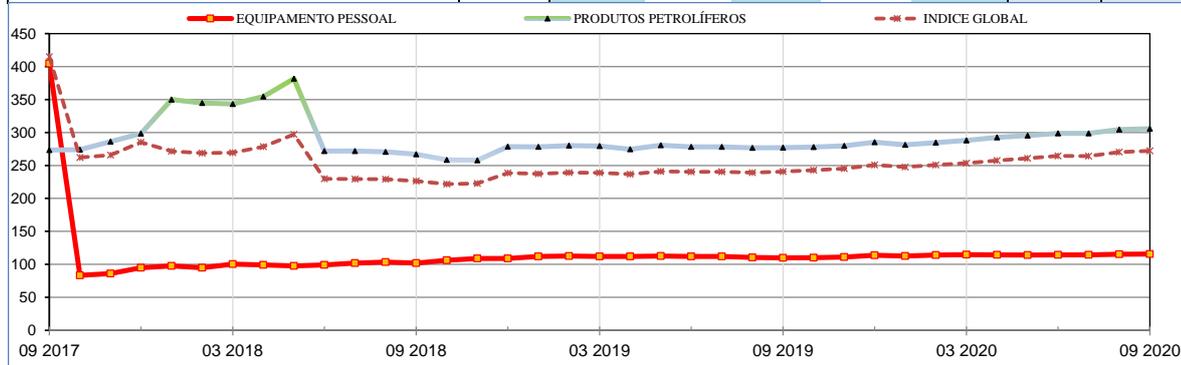
No terceiro trimestre de 2020, o Índice Global de **Produção Industrial (IPI)** registou um comportamento positivo em todas as rubricas, com um aumento de (1,5%). Na Indústria Manufatureira registou um aumento de (1,4%), na fabricação dos produtos alimentares e bebidas em (2,8%) e na produção e distribuição da eletricidade, gás e a água em (1,7%).

Numa comparação homóloga, o Índice Global registou um aumento de (5,4%), em comparação com o período precedente, motivado essencialmente pelo aumento na produção e distribuição da eletricidade, gás e a água que aumentou em (17,5%). Seguido da Indústria Manufatureira (3,2%), fabricação dos produtos alimentares e bebidas (2,8%).

Obs: A nova configuração do gráfico é devido a utilização de um índice diferente a partir de setembro de 2017.

**INDICE DE VOLUME DE NEGÓCIO (ICA)**

ICA Trimestral Base 100 em 1985, Dados brutos.	Peso	3. Trim.	4. Trim.	1. Trim.	2. Trim.	3. Trim.	Variação	
		2019	2019	2020	2020	2020	trimestral	Anual
<b>INDICE GLOBAL</b>	0,0	240,2	246,3	250,7	260,9	268,9	3,1%	12,0%
<b>PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO</b>	0,0	191,6	203,3	210,9	225,3	238,1	5,7%	24,2%
<b>EQUIPAMENTO PESSOAL</b>	100,0	110,8	111,7	113,9	114,4	115,3	0,8%	4,0%
<b>EQUIPAMENTO MOBILIÁRIO</b>	12,2	99,6	100,2	101,0	101,9	103,5	1,5%	3,9%
G7 equipamentos e produtos de uso doméstico, materiais de construção	87,8	102,0	102,2	102,9	103,2	104,3	1,0%	2,2%
G8 , ferragens, tintas , vidros e copos carros, motos e peças de veículos a motor novos	0,1	91,0	93,2	94,2	97,3	100,7	3,5%	10,7%
<b>AUTOMÓVEIS, MOTOCICLETAS E PEÇAS A RETALHO</b>	87,0	351,9	363,4	367,7	372,3	383,5	3,0%	9,0%
<b>PRODUTOS PETROLÍFEROS</b>	100,0	277,3	280,9	284,7	295,5	303,0	2,5%	9,3%
G1-Produtos petrolíferos	0,1	277,3	280,9	284,7	295,5	303,0	2,5%	9,3%
<b>PRODUTOS FARMACÊUTICOS E COSMÉTICOS</b>	77,4	121,0	122,8	124,2	128,7	132,0	2,5%	9,1%
G11-Produtos farmacêuticos e médicas	22,6	119,3	121,9	124,1	133,0	138,3	4,0%	15,9%
G12-Perfumarias e produtos de beleza	0,1	122,5	123,6	124,2	124,9	126,3	1,1%	3,1%
<b>PRODUTOS DIVERSOS</b>	0,0	156,1	168,6	171,5	174,0	178,2	2,4%	14,1%
G10-Outros aparelhos eletrónicos e não domésticos	37,6	156,2	169,1	172,1	174,8	179,1	2,5%	14,6%
G19 artigos da imprensa, livraria, papelaria e material escolar	19,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
G20-Outros produtos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		



No terceiro trimestre de 2020, o **Índice do Volume de Negócio (ICA)** registou um aumento de (3,1%), em comparação com o período precedente. Os produtos alimentícios, o Equipamento pessoal, o Equipamento Mobiliário, Automóveis, motocicletas e peças a retalho, Produtos petrolíferos, Produtos farmacêuticos e cosméticos e Produtos diversos aumentaram em (5,7%), (0,8%), (1,5%), (3,0%), (2,5%), (2,5%) e (2,4%), respetivamente.

Igualmente numa comparação homóloga, houve um aumento em (12,0%) do Índice Global, motivado, pelos Produtos de alimentação (24,2%), Equipamento pessoal (4,0%), Equipamentos mobiliários (3,9%), Automóveis, motocicletas e peças a retalho (9,0%), Produtos petrolíferos (9,3%), Produtos farmacêuticos e Cosméticos (9,1%) e Produtos diversos (14,6%).

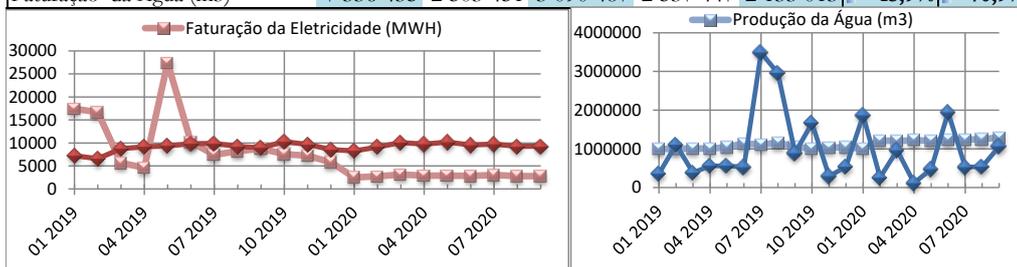
Obs: A nova configuração do gráfico é devido a utilização de um índice diferente a partir de setembro de 2017.

Fonte : BCEAO

## PRODUÇÃO DA ELECTRICIDADE E ÁGUA

Quantidades acumuladas	3. Trim.	4. Trim.	1. Trim.	2. Trim.	3. Trim.	Variação	
	2019	2019	2020	2020	2020	Trimestra	Anual

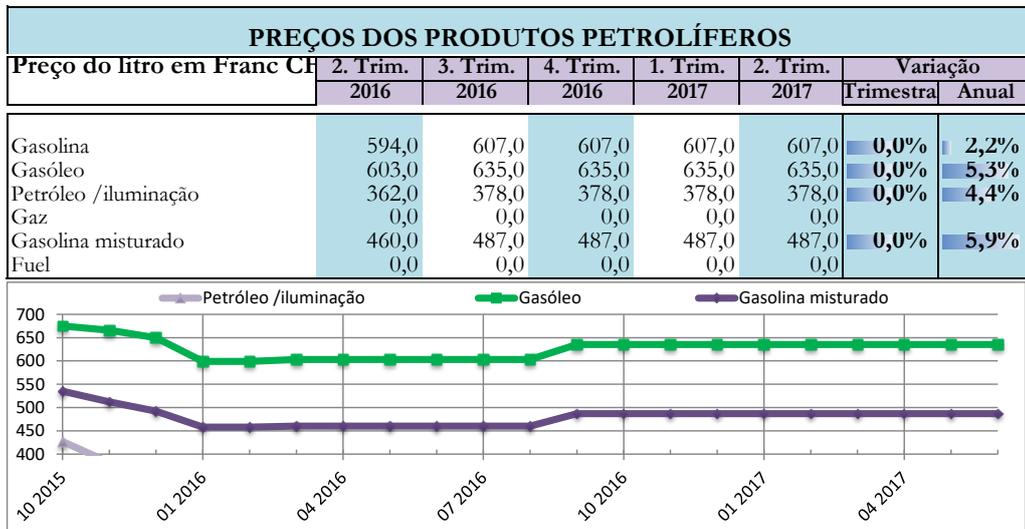
Produção da Eletricidade (MWh)	28 075	28 506	27 459	29 461	28 304	-3,9%	0,8%
Faturação da Eletricidade (MWH)	24 339	20 597	8 387	8 635	8 620	-0,2%	-64,6%
Produção da Água (m3)	3 321 212	3 070 284	3 421 936	3 658 491	3 782 513	3,4%	13,9%
Faturação da Água (m3)	7 336 435	2 503 451	3 090 487	2 537 447	2 133 013	-15,9%	-70,9%



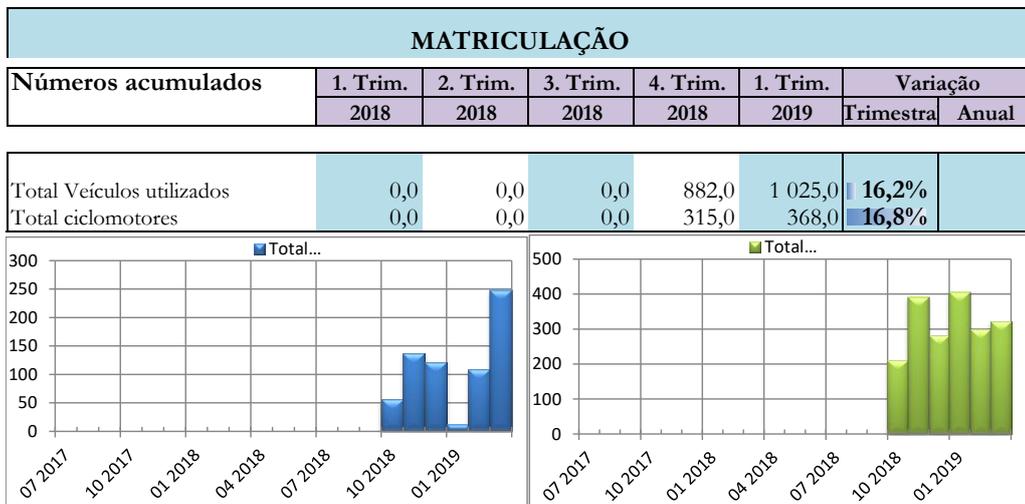
O terceiro trimestre de 2020, foi marcado pela diminuição na produção e da faturação da eletricidade (-3,9%) e (-0,2%), respetivamente. Contrariamente, a Produção de água que teve um aumento de (3,4%) e, seguida da diminuição da Faturação da água em (-15,9%). Esta diminuição explica-se pela dificuldade surgida na cobrança da fatura da água no período da pandemia da Covid-19.

Numa comparação homóloga, a faturação da eletricidade e água diminuíram em (-64,6%) e (-70,9%) respetivamente. Houve acréscimo na produção da eletricidade e água em (0,8%), (13,9%), respetivamente, devido ao pagamento das dívidas em atraso por parte dos clientes e a substituição de contadores analógicos por contadores pré-pago.

**Fonte : EAGB**



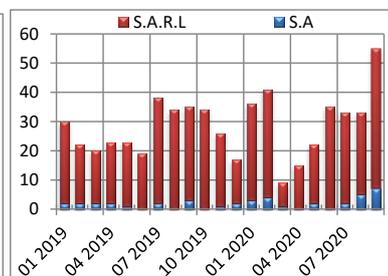
Fonte : ME



Fonte : DGVTT

### CRIAÇÃO DAS EMPRESAS

Efetivos cumulados e classificados	3. Trim.	4. Trim.	1. Trim.	2. Trim.	3. Trim.	Variação	
	2019	2019	2020	2020	2020	Trimestra	Anual
<b>TOTAL</b>	<b>107,0</b>	<b>78,0</b>	<b>86,0</b>	<b>72,0</b>	<b>121,0</b>	<b>68,1%</b>	<b>13,1%</b>
Nacionalidade Nacional	55,0	40,0	49,0	46,0	69,0	50,0%	25,5%
Nacionalidade Mista	20,0	14,0	17,0	9,0	25,0	177,8%	25,0%
Nacionalidade Estrangeiros	32,0	24,0	20,0	17,0	27,0	58,8%	-15,6%
Género Masculino	88,0	70,0	73,0	58,0	101,0	74,1%	14,8%
Género Feminino	9,0	1,0	2,0	6,0	8,0	33,3%	-11,1%
Género Mista	10,0	7,0	11,0	8,0	12,0	50,0%	20,0%
S.A	5,0	3,0	8,0	2,0	14,0	600,0%	180,0%
S.A.R.L	102,0	74,0	78,0	70,0	107,0	52,9%	4,9%



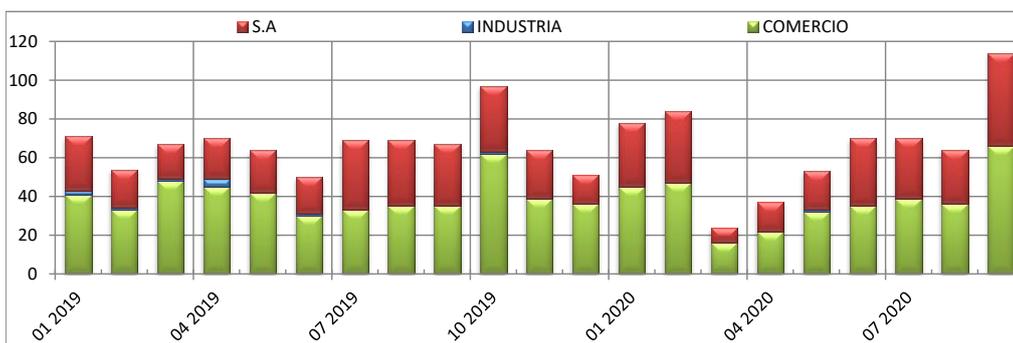
No terceiro trimestre de 2020 foram criadas 121 empresas contra 72 no período precedente, tendo uma variação de (68,1%), explicada pelo aumento registado em todas as rubricas. **Nacionais, Mistas e Estrangeiras** (50,0%), (177,8%) e (58,8%), respetivamente. Igualmente dos géneros **Masculino, Feminino e Mistos** (74,1%), (33,3%) e (50,0%), respetivamente. As Sociedades Anónimas (**SA**) e da Responsabilidade Limitada (**SARL**) também aumentaram significativamente em (600,0%) e (52,9%), respetivamente.

Numa comparação homóloga, registou-se um aumento em (13,1%) no total das empresas criadas com a exceção das **Estrangeiras e Femininas** que diminuíram em (-15,6%) e (-11,1%), respetivamente.

**Fonte : CFE**

### AUTORIZAÇÃO DAS EMPRESAS

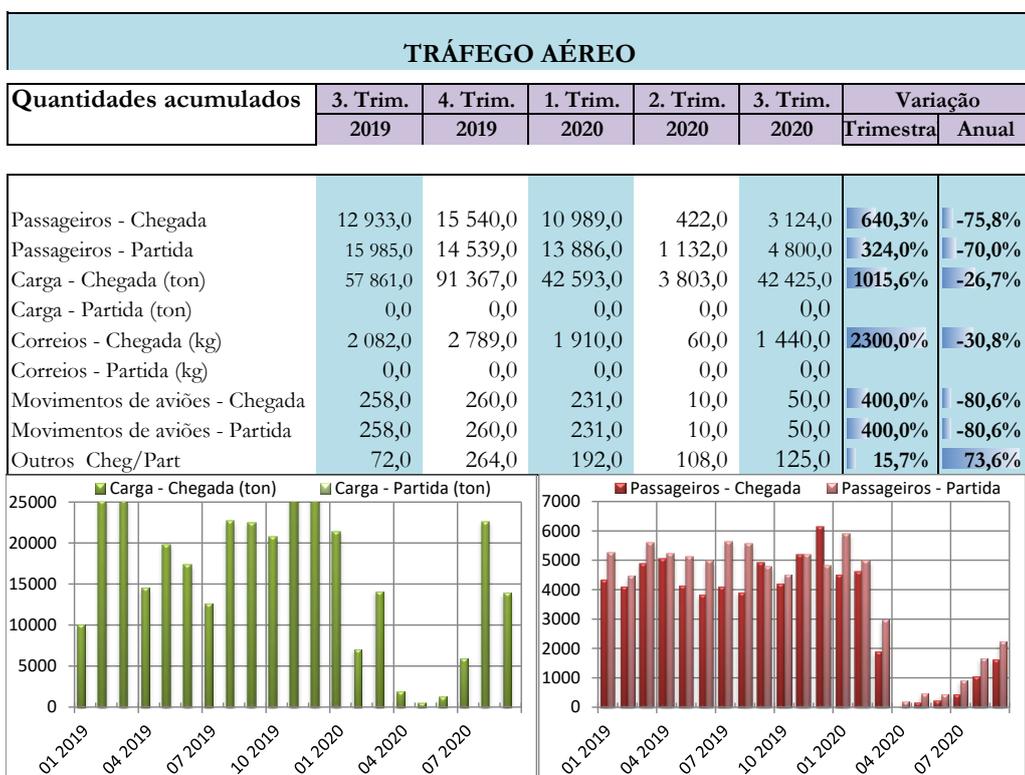
Efetivos acumulados	3. Trim.	4. Trim.	1. Trim.	2. Trim.	3. Trim.	Variação	
	2019	2019	2020	2020	2020	Trimestra	Anual
<b>TOTAL</b>	<b>106,0</b>	<b>143,0</b>	<b>111,0</b>	<b>96,0</b>	<b>145,0</b>	<b>51,0%</b>	<b>36,8%</b>
COMERCIO	103,0	137,0	108,0	89,0	141,0	58,4%	36,9%
INDUSTRIA	3,0	5,0	3,0	6,0	4,0	-33,3%	33,3%
TURISMO	0,0	1,0	0,0	1,0	0,0	-100,0%	



As empresas criadas por setores de atividade no terceiro período de 2020, mostraram efeitos acumulados positivos com o total das empresas autorizadas na ordem de (51,0%). No entanto, as empresas consideradas comerciais registaram uma variação de (58,4%) com a exceção das Indústrias que diminuíram em (-33,3%), com exceção do registo das empresas no setor do Turismo no período em análise.

Numa comparação homóloga, o total de registos das empresas criadas foram de 145, com uma variação de (36,8%), explicado essencialmente por registo das empresas consideradas comerciais e Industrias em (36,9%) e (33,3%), respetivamente.

**Fonte : CFE**



O terceiro trimestre de 2020, foi marcado pelo aumento generalizado nas principais rubricas do trafico aéreo, explicada pelo abrandamento de medidas de confinamento e a conseqüente abertura do aeroporto, visaram a retoma dos voos, cujo efeito se verifica nas rúbricas da chegada de passageiros (640,3%) e na partida dos mesmos, com registo da subida em (324,0%). As chegadas de cargas e correios, igualmente aumentaram (1015%) e (2300%), respetivamente. Os movimentos de voos de chegadas/partidas permanecem com a mesma tendência de (400,0%), enquanto as outras chegadas/partidas registaram aumentos de (15,5%).

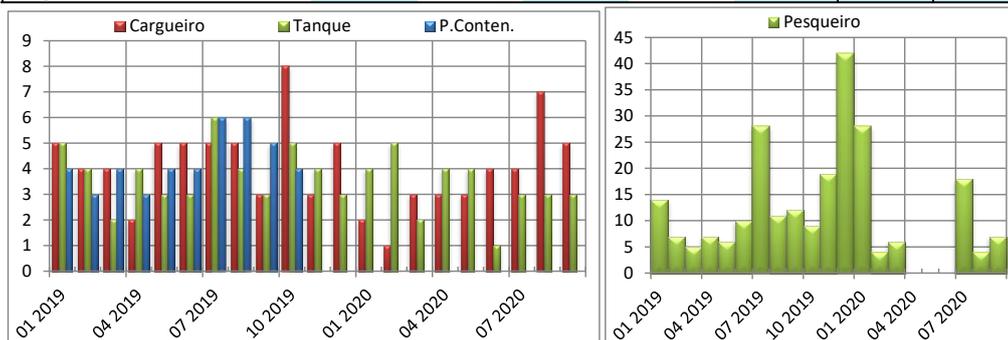
Paralelamente, numa comparação homóloga, houve diminuições em todas as rubricas, tendo chegada e partida de passageiros registado uma queda de (-75,8%) e (-70,0%), respetivamente. Em seguida, as chegadas de cargas e de correios em (-26,0%) e (-30,8%), respetivamente. Ambos os movimentos de aviões das chegadas /partidas registaram uma diminuição de (-80,6%) e com a exceção de outras chegadas/partidas em (73,6%).

**Fonte : ASECNA**

### TRÁFEGO PORTUÁRIO

Números acumulados	3. Trim.	4. Trim.	1. Trim.	2. Trim.	3. Trim.	Variação	
	2019	2019	2020	2020	2020	Trimestral	Anual

P.Conten.	20,0	14,0	10,0	14,0	15,0	7,1%	-25,0%
Cargueiro	13,0	16,0	6,0	10,0	16,0	60,0%	23,1%
Tanque	13,0	12,0	11,0	9,0	9,0	0,0%	-30,8%
Pesqueiro	51,0	70,0	38,0	0,0	29,0		-43,1%



Os dados do terceiro trimestre de 2020, indicam aumentos no **Porta Contentores e Cargueiros** em (7,1%) e (60,0%), respetivamente.

Os **Tanques** mantiveram-se constantes, com uma variação de (0,0%).

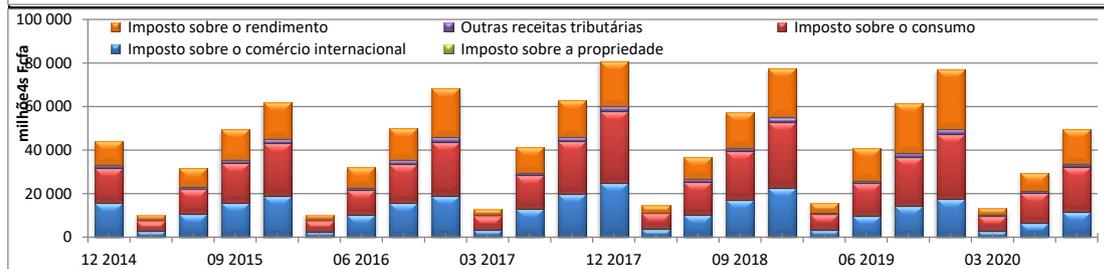
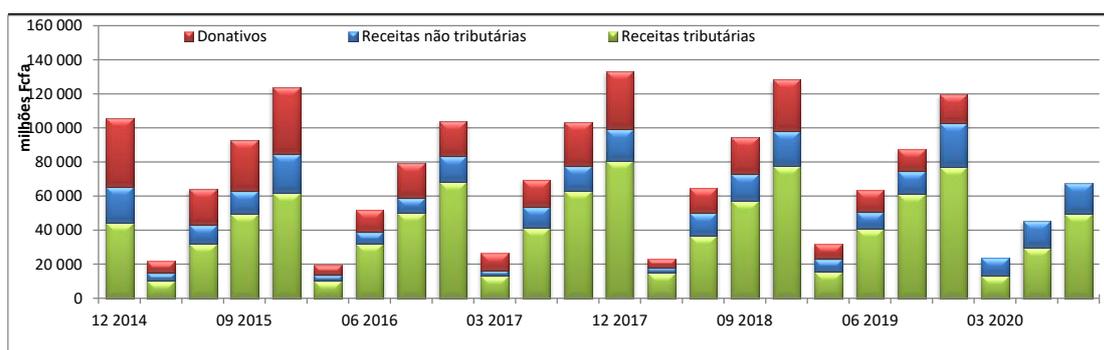
Numa comparação homóloga, verificou-se diminuições, nomeadamente, no **Porta Contentores, Tanques e pesqueiros** em (-25,0%), (-30,8%) e (-43,1%), respetivamente. Contrariamente as atividades de **Tanques** que registaram um aumento de (23,1%).

Fonte : APGB

## Finanças públicas

### RECEITAS TOTAIS E DONATIVOS

RECEITAS ACUMULADAS (Em milhões Francs CFA)	Previsão orçamental 2020	3. Trim.	4. Trim.	1. Trim.	2. Trim.	3. Trim.	Taxa de Execução	Variação Anual
		2019	2019	2020	2020	2020		
		Réal.	Réal.	Est.	Est.	Est.		
<b>Receitas e donativos</b>	122 800,0	87 413,6	119 938,4	24 053,2	45 312,5	67 485,1	55,0%	-22,8%
<b>Receitas ordinárias</b>	85 300,0	74 533,1	102 703,6	24 053,2	45 312,5	67 485,1	79,1%	-9,5%
<b>Receitas tributárias</b>	59 100,0	61 466,3	77 021,0	13 249,1	29 580,3	49 779,8	84,2%	-19,0%
Imposto sobre o rendimento	19 100,0	22 932,3	27 244,7	3 060,2	8 469,9	15 977,9	83,7%	-30,3%
Imposto sobre a propriedade	0,0	137,8	157,7	20,5	75,5	108,7		-21,2%
Imposto sobre o consumo	30 400,0	22 609,5	30 069,5	6 911,2	13 676,3	20 686,1	68,0%	-8,5%
Imposto sobre o comércio int	14 300,0	14 184,5	17 356,1	2 762,5	6 408,9	11 555,7	80,8%	-18,5%
Outras receitas tributárias	4 000,0	1 602,2	2 193,1	494,6	949,7	1 451,3	36,3%	-9,4%
<b>Receitas não tributárias</b>	26 200,0	13 066,8	25 682,5	10 804,1	15 732,2	17 705,3	67,6%	35,5%
Taxas	17 300,0	3 467,3	6 233,5	1 450,8	5 400,3	6 083,7	35,2%	75,5%
Transferências	8 900,0	1 345,7	10 721,5	292,4	725,9	1 146,7	12,9%	-14,8%
<b>Donativos externos</b>	37 500,0	12 880,5	17 234,8	0,0	0,0	0,0	0,0%	-100,0%
Donativos a balança de pagamento	2 900,0	2 859,9	3 024,9	0,0	0,0	0,0	0,0%	0,0%

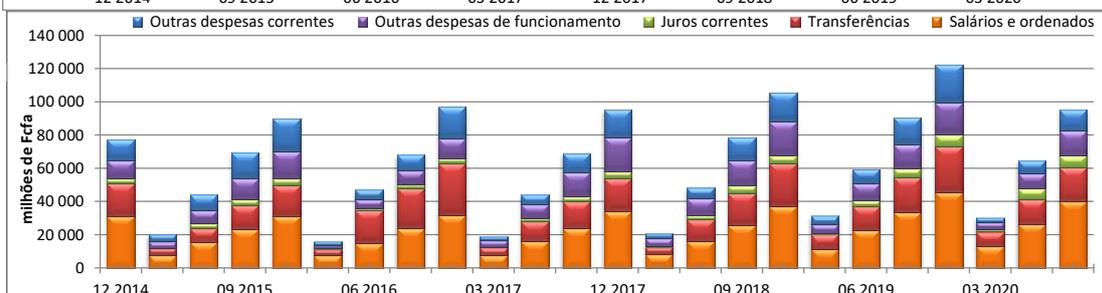
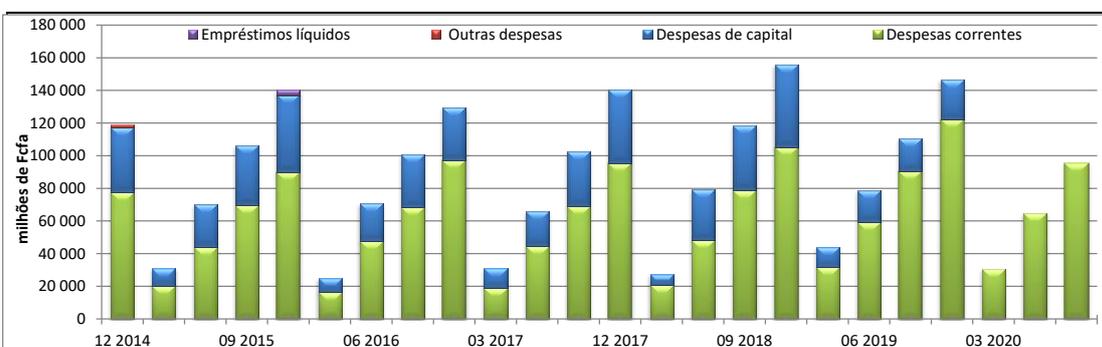


No terceiro trimestre de 2020, o total das receitas (excluindo donativos) atingiram um montante de 67.5 mil milhões de FCFA contra 87.4 mil milhões de FCFA no período homólogo, com uma variação nominal de (-22,8%) e uma taxa de execução de (55,0%). Esta situação explica-se pela diminuições das receitas ordinárias (-9,5%), nomeadamente, nas receitas tributárias (-19,0%).

Fonte : MEF/DGPEE

**DESPESAS E EMPRESTIMOS LIQUIDOS**

DESPESAS ACUMULADAS (Em milhões Francs CFA)	Previsão orçamental	3. Trim.	4. Trim.	1. Trim.	2. Trim.	3. Trim.	taxa d'execuçã o	Variação Anual
	2020	2019	2019	2020	2020	2020		
		Réal.	Réal	Réal	Réal	Est.		
<b>Despesas e empréstimos líquidos</b>	212 700,0	113 321,1	149 610,6	31 417,9	67 243,9	98 017,2	46,1%	-13,5%
<b>Despesas totais</b>	212 700,0	113 321,1	149 610,6	31 417,9	67 243,9	98 017,2	46,1%	-13,5%
Despesas correntes	159 000,0	90 275,9	122 226,9	30 661,8	64 691,3	95 464,6	60,0%	5,7%
Salários e ordenados	46 900,0	33 685,7	45 475,0	12 904,3	26 628,5	40 119,3	85,5%	19,1%
Outras despesas de funcionari	22 600,0	14 350,9	19 029,4	4 266,6	8 967,0	14 843,6	65,7%	3,4%
Transferências	30 200,0	20 739,4	27 636,8	8 943,7	14 851,4	20 424,4	67,6%	-1,5%
Outras despesas correntes	45 300,0	16 077,6	22 794,1	2 877,4	7 789,3	12 518,9	27,6%	-22,1%
Despesas de capital	53 700,0	20 204,5	24 543,0	0,0	434,2	434,2	0,8%	-97,9%
sobre financiamento externo	2 000,0	18 560,3	22 749,8	0,0	0,0	0,0	0,0%	-100,0%
sobre financiamento interno	51 700,0	1 644,2	1 793,2	0,0	434,2	434,2	0,8%	-73,6%
Outras despesas	0,0	2 840,7	2 840,7	756,1	2 118,5	2 118,5		-25,4%
<b>Empréstimos líquidos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>		<b>0,0%</b>

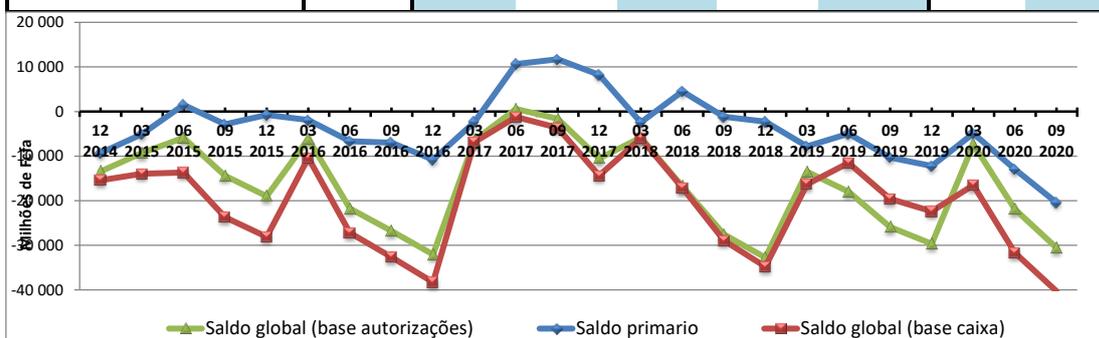


No terceiro trimestre de 2020, o total das despesas e empréstimos líquidos realizados foram de 98.0 mil milhões de FCFA contra 113.3 mil milhões de FCFA do ano precedente. As despesas totais diminuíram em (-13,5%), o que corresponde a uma taxa de execução de (46,1%).

No que concerne as **despesas de capital**, é importante sublinhar que devido ao contexto caracterizado pela pandemia da COVID-19, não foi possível recolher de forma exaustiva os dados das despesas de capital. Os dados aqui apresentados subestimam, de certa maneira a execução real.

### SALDOS E FINANCIAMENTO

SALDO GLOBAL (Acumulados, milhões Francs CFA)	Previsão orçamental	3. Trim.	4. Trim.	1. Trim.	2. Trim.	3. Trim.	taxa d'execuã o	Variação Anual
	2020	2019	2019	2020	2020	2020		
		Réal.	Réal	Réal	Réal	Est.		
Saldo global (base autorizações)	-89 900,0	-25 907,5	-29 672,2	-7 364,7	-21 931,4	-30 532,1	34,0%	17,9%
Saldo global (excluindo sector das p	-105 200,0	-28 978,3	-44 338,2	-8 756,0	-27 106,7	-36 180,8	34,4%	24,9%
Saldo global sem donativo	-127 400,0	-38 788,0	-46 907,0	-7 364,7	-21 931,4	-30 532,1	24,0%	-21,3%
Saldo primario	-125 400,0	-10 320,5	-12 231,7	-4 938,7	-12 923,7	-20 421,1	16,3%	97,9%
Saldo orçamenta	-89 900,0	-14 098,6	-17 730,1	-6 608,6	-18 944,6	-27 545,3	30,6%	95,4%
Saldo global (base caixa)	-89 900,0	-19 578,8	-22 369,4	-16 504,8	-31 679,3	-40 280,0	44,8%	105,7%



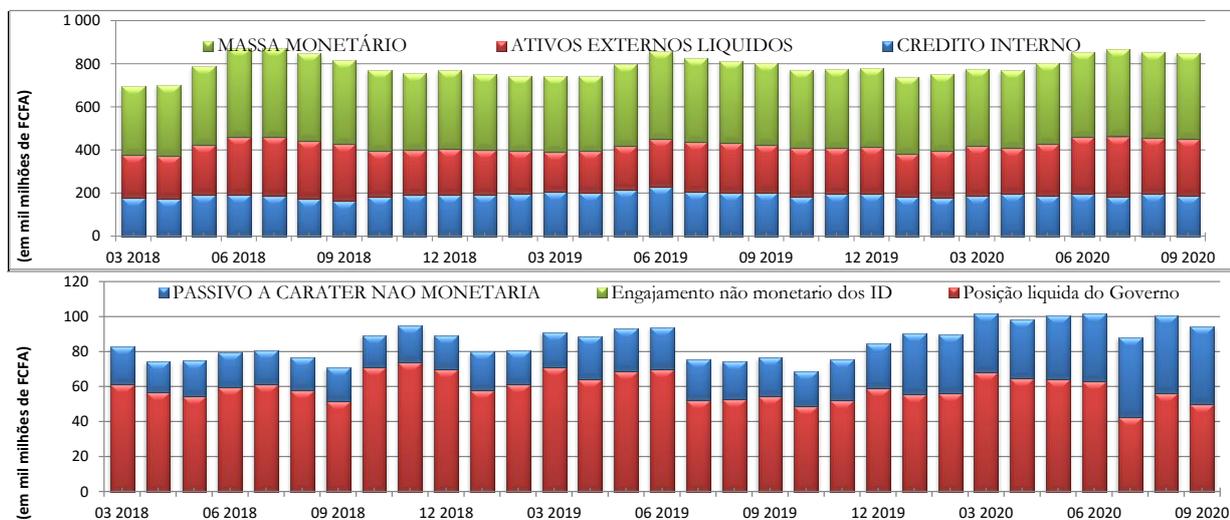
No terceiro trimestre de 2020, o **Saldo Global (base compromisso)** apresentou um défice de (-30.5) mil milhões de FCFA, contra (-25.9) mil milhões de FCFA do ano 2019 com uma variação de (17,9%).

O saldo primário, apresentaram um défice de (-20,4%) contra (-10,3%) registado no período homologo.

## Sector monetário

## AGREGADOS MONETÁRIOS

AGREGADOS MONETÁRIOS trimestre)	3. Trim.	4. Trim.	1. Trim.	2. Trim.	3. Trim.	Variação		
	2019	2019	2020	2020	2020	Trim T-1	% trim T-1	Niv an-1
					Est.			
<b>ATIVOS EXTERNOS LIQUIDOS</b>	<b>223,4</b>	<b>217,5</b>	<b>227,8</b>	<b>265,2</b>	<b>264,5</b>	<b>-0,7</b>	<b>-0,3%</b>	<b>41,1</b>
B C E A O	178,3	182,4	173,6	177,6	182,7	5,0	2,8%	4,4
Bancos	45,0	35,1	54,3	87,6	81,8	-5,8	-6,6%	36,8
<b>CREDITO INTERNO</b>	<b>201,9</b>	<b>197,7</b>	<b>189,9</b>	<b>195,9</b>	<b>188,5</b>	<b>-7,5</b>	<b>-3,8%</b>	<b>-13,4</b>
Posição líquida do Governo	54,4	58,8	68,1	63,1	49,7	-13,4	-21,2%	-4,7
Créditos a economia	147,4	138,9	121,8	132,8	138,7	5,9	4,4%	-8,7
<b>PASSIVO A CARATER NAO MONETARIA</b>	<b>22,2</b>	<b>25,7</b>	<b>33,7</b>	<b>38,6</b>	<b>44,7</b>	<b>6,1</b>	<b>15,8%</b>	<b>22,5</b>
Engajamento não monetario dos ID	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0%	0,0
títulos e outros ações excluidos da M2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0%	0,0
<b>MASSA MONETÁRIO</b>	<b>376,6</b>	<b>366,0</b>	<b>359,9</b>	<b>395,4</b>	<b>397,9</b>	<b>2,5</b>	<b>0,6%</b>	<b>21,3</b>
Circulação fiduciária	237,8	235,3	229,5	254,9	242,8	-12,1	-4,8%	5,0
Banques	83,2	74,1	75,2	84,4	93,8	9,4	11,1%	10,6
<b>M1</b>	<b>321,1</b>	<b>309,6</b>	<b>305,0</b>	<b>339,6</b>	<b>336,9</b>	<b>-2,6</b>	<b>-0,8%</b>	<b>15,8</b>
<b>Autres dépôts inclus dans la masse monétaire (1)</b>	<b>55,5</b>	<b>56,4</b>	<b>54,9</b>	<b>55,9</b>	<b>61,0</b>	<b>5,1</b>	<b>9,2%</b>	<b>5,5</b>
BCEAO	0,1	0,2	0,2	0,2	0,3	0,1	79,0%	0,2
Actions et autres participations dans les ID	10,7	16,2	26,7	26,3	25,4	-0,9	-3,3%	14,7



No terceiro trimestre de 2020, os **ativos externos líquidos** das instituições monetárias foram de 264,5 mil milhões de FCFA contra os 265,2 mil milhões de FCFA do período precedente, ou seja, uma diminuição ligeira de (-0,3%), imputável aos Bancos comerciais. Os ativos externos líquidos do Banco Central consolidaram-se em 182,7 mil milhões de FCFA, com uma variação acentuada de (2,8%). Antagonicamente, os bancos comerciais apresentam sinais de menos conforto no que respeita a disponibilidade em liquidez assinalado com a variação de (-6,6%).

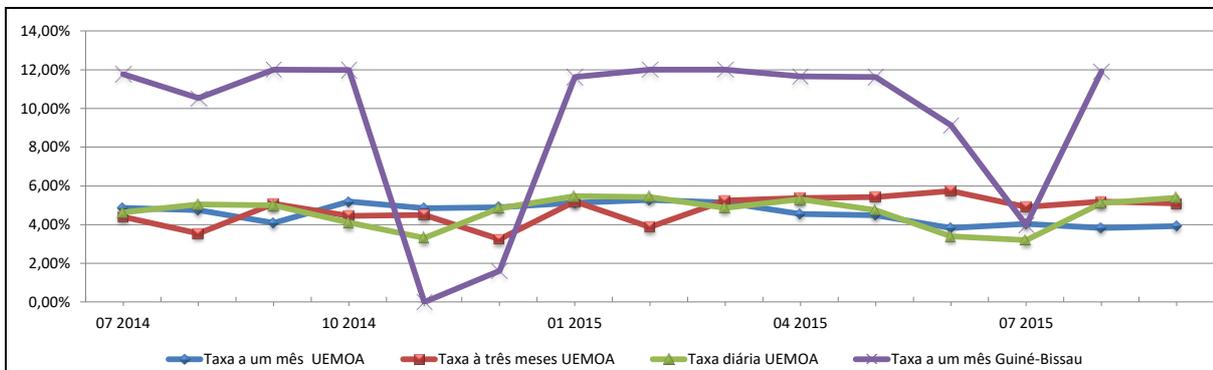
O stock de crédito interno diminuiu junto aos bancos comerciais na ordem de (-3,8%) no período precedente, situando-se em 188,5 mil milhões de FCFA. A posição líquida do Governo diminuiu (-21,2%). A massa monetária regista-se um ligeiro aumento de (0,6%), correspondente ao montante de 397,9 mil milhões de FCFA contra os 395,4 mil milhões de FCFA no final do mês de Setembro do ano de 2020, explicado, essencialmente, pela diminuição da circulação da moeda fiduciária (11,1%).

Fonte : B.C.E.A.O.

TAXAS DE JUROS					
TAXAS DE JUROS	3. Trim. 2014	4. Trim. 2014	1. Trim. 2015	2. Trim. 2015	3. Trim. 2015
Taxa de desconto	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%
Taxa sobre depósitos-livretes	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%
Taxa do mercado monetário	4,95%	4,95%	4,95%	4,95%	4,95%
Taxa diária UEMOA	5,00%	4,84%	4,86%	3,39%	5,39%
Taxa a um mês UEMOA	4,09%	4,89%	5,14%	3,82%	3,92%
Taxa à três meses UEMOA	10,54%	3,25%	5,24%	5,73%	5,10%
Taxa a um mês Guiné-Bissau	5,07%		12,00%	11,63%	11,92%

Variação	
Trim T-1 (%)	An-1 (%)
0,0%	0,0%
0,0%	0,0%
0,0%	0,0%
2,0%	0,4%
0,1%	-0,2%
-0,6%	-5,4%
0,3%	6,9%



Dados não disponíveis.

Fonte : B.C.E.A.O.